|  |  |
| --- | --- |
| Ministério Anglicano de Casais  *“Família é o projeto de Deus para nossas vidas”* | Resumo  O M.A.C. (Ministério Anglicano de Casais) foi criado com a finalidade de curar e fortalecer os casamentos. Nossa firme convicção é que todos os casais têm uma missão à cumprir neste mundo e é nosso desejo ajudar na edificação espiritual e equipá‑los para a construção de uma base familiar sólida através de uma cultura de paz e união.  Cremos que, quando os lares são fortes, a sociedade fica mais forte. Os princípios bíblicos compartilhados neste curso ensinam aos casais como andar na plenitude do relacionamento, capacitando o casal a formar um lar cristão e que ambos sejam abençoados e também abençoadores.  Para os casais que passam por tribulações, o M.A.C. oferece esperança de reconciliação e cura permanentes. Procuramos providenciar as ferramentas necessárias para aqueles que estão procurando andar em paz e harmonia.  Reverendo Marcos Vinicius de Souza  Curso Anglicano de Noivos |

SUMÁRIO

[1. ESFORÇO CONJUNTO 3](#_Toc464140142)

[2. PRAZER 3](#_Toc464140143)

[3. NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA 4](#_Toc464140144)

[4. NA DEFENSIVA 5](#_Toc464140145)

[5. O PRIMEIRO PASSO 5](#_Toc464140146)

[6. NOSSO PROVEDOR 6](#_Toc464140147)

[7. EXPRESSÕES SIGNIFICATIVAS 7](#_Toc464140148)

[8. TRABALHO EM EQUIPE 8](#_Toc464140149)

[9. CAUSA E EFEITO NOS RELACIONAMENTOS 8](#_Toc464140150)

[10. AMOR SOBRENATURAL 9](#_Toc464140151)

1. ESFORÇO CONJUNTO

“De agora em diante sua mulher já não se chamará Sarai; seu nome será Sara. Eu a abençoarei e também por meio dela darei a você um filho. Sim, eu a abençoarei e dela procederão nações e reis de povos.” Gênesis 17.15-16

Façam este estudo bíblico individualmente ou como casal. Se fizerem o estudo separadamente, tentem encontrar um tempo na próxima semana para discutir juntos o que aprenderam.

1. Leiam Gênesis 17.15-22. Muito embora costumemos nos referir à promessa de Deus como algo feito apenas a Abraão, em quais aspectos Deus incluiu Sara em sua promessa?
2. Quais promessas específicas Deus estendeu a Sara nesses versículos?
3. Na opinião de vocês, de que maneira Abraão e Sara precisariam trabalhar juntos para realizar as promessas de Deus feitas a eles?
4. De que maneira a visão e o propósito compartilhados de Abraão e Sara poderiam tê-los ajudado em meio ao desafio de criar um filho, sendo eles um casal idoso?
5. Todo casamento tem distrações que transformam num desafio a ideia de trabalhar como equipe. Quais são alguns dos desafios enfrentados por vocês que dificultam trabalhar em equipe?
6. O que vocês poderiam fazer juntos que ajudaria a construir um melhor senso de equipe em seu casamento?

DESAFIO

Durante a próxima semana, escrevam algumas frases que reflitam um propósito comum que Deus pode ter para vocês. Uma vez que provavelmente haverá mais de uma resposta, tenham cuidado para não se afligirem na busca pela declaração perfeita. Em vez disso, aproveitem a oportunidade como um exercício para começar a pensar nas várias maneiras pelas quais Deus pode aumentar a consciência que vocês têm dos planos dele para seu casamento.

1. PRAZER

Genesis, 18. 1 - 15

O capítulo 18 de Gênesis retrata um anúncio que mudaria a vida de Abraão e Sara. O mensageiro de Deus proclamou que eles teriam um filho. Uma ideia maravilhosa, se não fosse o fato de Abraão estar com 100 anos de idade e Sara com 90. Quando ela ouviu de longe a mensagem, riu consigo mesma: "Depois de já estar velha e meu senhor já idoso, ainda terei esse prazer?" (Gn 18.12).

A primeira reação de Sara não teve a ver com a criança miraculosa, mas com o prazer físico. A palavra hebraica traduzida como "prazer" é usada no Antigo Testamento apenas nesse versículo. Sara está refletindo sobre a experiência prazerosa do ato sexual. Ela é idosa. Ainda que a química de seu corpo não seja mais o que costumava ser, ela não é velha demais para não se lembrar de que essa era uma experiência prazerosa.

O livro de Cântico dos Cânticos está repleto de ilustrações do prazer do aspecto sexual do casamento (cf. 6.1-9; 7,1-10). Muito embora as imagens sejam estranhas à nossa cultura, a intenção é clara: masculinidade e feminilidade existem para serem desfrutadas pelos parceiros conjugais.

Um dos desejos do amor é dar prazer ao amado. Portanto, a relação sexual dentro do casamento se torna uma expressão bastante significativa de amor. É uma das vozes mais altas do amor. O marido deve dar prazer a sua esposa, e a esposa deve dar prazer ao seu marido. É na mútua concessão de si mesmo que o amor encontra sua mais elevada expressão.

Discutam juntos ou reflitam sobre estas perguntas:

1. Por que o prazer sexual é uma coisa boa?
2. De que maneira o prazer sexual e o amor estão conectados?
3. Como podemos discutir mais abertamente sobre sexo e como dar prazer um ao outro?

Para estudo adicional sobre sexo, reflitam nestas passagens: Provérbios 5.19; Cântico dos Cânticos 7;1-10; I Coríntios 7.1-7.

3. NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA

1Reis 8.23

A passagem de 1Reis 8.23 afirma que, a despeito de como nos sintamos, Deus nos ama. Ponto final. Nenhuma situação pode mudar o fato de que servimos a um Deus maravilhoso que nos ama além da conta. Como resultado, nossas circunstâncias-ou situações, não precisam determinar nossa disposição.

A visão normalmente defendida nos dias de hoje é que todos nós somos vítimas do nosso ambiente:

* "Se cresci numa família problemática, então estou destinado a fracassar em meus relacionamentos."
* "Se estou casada com um marido alcoólico, viverei uma vida miserável."

Essa maneira de encarar a vida deixa qualquer um angustiado em um ambiente hostil. Ela desperta sentimentos de desespero e costuma levar à depressão. Em um casamento problemático, essa mentalidade de vítima leva um cônjuge a concluir: "Minha vida é miserável, e minha única esperança é a morte do meu cônjuge ou o divórcio".

Seu ambiente certamente afeta quem vocês são, mas ele não os controla, Em vez de ser uma vítima sem esperança, vocês podem superar um ambiente repleto de obstáculos, tais quais cegueira (como a escritora Hellen Keller), pólio (como o presidente norte-americano Franklin Roosevelt) ou um pai alcoólatra cujo abuso influenciou suas atitudes no casamento. Seu ambiente pode influenciar vocês, mas ele não precisa ditar ou destruir seu casamento nem sua vida.

Reservem um tempo para orar individualmente ou como casal.

* Agradeçam a Deus pelas situações que vocês vivem, sejam elas quais forem.
* Peçam sabedoria e força para superarem essas circunstâncias e realizarem coisas para ambos e que vocês nunca imaginaram serem possíveis.

Discutam juntos ou reflitam sobre estas perguntas:

1. Façam uma lista de circunstâncias e histórias pessoais que afetaram seu relacionamento para melhor e para pior.
2. Por que algumas pessoas optam por serem vítimas de seu passado ou de seu ambiente?
3. Como vocês podem garantir que suas circunstâncias não afetem seu estado mental?

Para estudo adicional sobre superação de obstáculos, reflitam nestas passagens: João 16.33; Filipenses 4.8; 1 Pedro 4.1 2-1 3.

1. NA DEFENSIVA

1 Crônicas 19.1-5

Ficar na defensiva é uma reação comum quando a autoestima de alguém é ameaçada. Essa atitude revela um ponto sensível da autoestima. Infelizmente, você não sabe quais são os pontos sensíveis da autoestima do seu cônjuge até que toque em algum deles. A chave para diminuir as reações defensivas de seu cônjuge e aprender a comu­nicar suas preocupações de maneira que não ataque sua autoestima. Digamos, por exemplo, que Lúcio tende a ficar na defensiva sempre que Ester, sua esposa, pede que ele lave a louça. Ester pode concluir que a questão está ligada à autoestima dele. Portanto, numa conversa aberta com ele, numa noite em que os dois não estejam em conflito, ela pode dizer: "Lúcio, percebi que quando menciono a tarefa de lavar a louça, sua reação natural é ficar na defensiva. Presumo que alguma coisa no seu passado relacionada ao ato de lavar a louça esteja provocando essa postura defensiva. Quero que você saiba que minha intenção não é irritar você, de modo que gostaria de encontrar uma maneira melhor de lidar com isso". É bem provável que Lúcio reaja positivamente ao que ela está dizendo e, juntos, eles poderão encontrar uma maneira de ela expressar sua preocupação sem estimular a atitude defensiva nele.

Reservem um tempo para orar individualmente ou como casal. Em oração, peçam a Deus:

* Que ajude cada um de vocês a reconhecer sua atitude defensiva.
* Que lhes dê discernimento em relação aos pontos sensíveis da atitude defensiva de seu cônjuge.
* Que guie vocês dois na descoberta de maneiras menos defensivas e mais produtivas de se comunicar.

Discutam juntos ou reflitam sobre estas perguntas:

1. No calor de uma discussão, por que às vezes é tentador dizer algo que você sabe que vai atingir um ponto sensível da autoestima do seu cônjuge?
2. Como você sabe que atingiu um ponto sensível da autoestima do seu cônjuge?
3. Como é possível compensar confrontos passados nos quais você não foi tão amoroso com seu cônjuge?

Para estudo adicional sobre comunicação, reflitam nestas passagens: Provérbios 15.2; Eclesiastes 5.2.; Tiago 1.26.

5. O PRIMEIRO PASSO

Mateus 5.21-26

Conflitos são inevitáveis. No casamento, vocês vão brigar. Mas como resolverão esses conflitos? Como criaturas de hábitos, no meio do conflito costumamos seguir padrões, papéis ou reações estabelecidas.

Nós nos afastamos, recusando-nos a ceder e esperando que o outro dê o primeiro passo? Precisamos estar teimosamente "certos"? Se essa é a sua reação padrão, então considerem o conselho de Jesus em Mateus 5.

De acordo com Jesus, a responsabilidade de buscar reconciliação é nossa (cf. Mt 5.23-24; 18.15-17). Talvez não seja possível efetivar a reconciliação, mas devemos buscá-la.

Às vezes a fixação pela culpa nos impede de dar o primeiro passo. Pensamos: "Ele falhou, comigo. Por que eu deveria ir atrás? Deixe que ele venha a mim e peça perdão. Essa linha de raciocínio é perfeitamente natural, mas não é bíblica. Jesus inverte nosso raciocínio natural, ordenando que, ainda que a outra pessoa tenha algo contra você, é você quem deve iniciar a reconciliação (cf. Mt 5.23-24).

Considerem também a prescrição detalhada para a resolução de conflito encontrada em Mateus 18.15-20. Assim como esses princípios se aplicam à igreja como um todo, do mesmo modo são aplicáveis a um casal cristão em conflito. Jesus ensina que se um de vocês tiver pecado contra o outro (uma coisa bem possível), a responsabilidade de buscar reconciliação cai sobre você. No que se refere ao próprio pecado, devemos admitir o erro e pedir perdão. Em relação ao pecado do outro, devemos mostrar disposição de perdoar.

Reservem um tempo para orar individualmente ou como casal. Peçam à Deus:

* Ajuda para seguirem o manual de conduta que ele estabeleceu para as brigas: dar o primeiro passo rumo à reconciliação e perdoar.
* Peçam também que Ele dê sabedoria a ambos, de modo que vocês possam discutir de maneira mais justa.

Discutam juntos ou reflitam sobre estas perguntas:

1. Vocês assumem papéis ou reações preestabelecidas quando brigam? Como cada um de vocês reage ao conflito (afastando-se, atacando, usando linguagem corporal hostil, sendo teimoso, transformando questões menores em questões gigantes etc.)?
2. Como é o equilíbrio de poder entre vocês durante uma briga?
3. Estabeleçam uma Regra de Envolvimento para suas brigas. O que vocês concordariam em nunca fazer ou dizer durante uma briga?

Para estudo adicional sobre conflito, reflitam nestas passagens: Provérbios 15.1; 2Corínííos 3-21; Hebreus 12,14,

6. NOSSO PROVEDOR

2 Pedro 3-11

Jesus, obviamente, refere-se repetidas vezes a Deus como seu Pai. Ele pinta um retraio de Deus como Pai em Mateus 7.9-11: "Qual de vocês, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir peixe, lhe dará uma cobra? Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem!"

Se vocês tivessem de descrever o papel de Deus como Pai em uma única palavra, qual termo escolheriam? E possível que uma designação adequada fosse provedor. Assim como Jesus descreve em Mateus 7, Deus dá presentes de maneira generosa a seus filhos e proveu tudo o que é necessário "para a vida e para a piedade" (2Pe 1.3). Ele não apenas deu vida, como também a sustenta e satisfaz todas as nossas necessidades.

Isso não significa que não precisamos ter iniciativa e responsabilidade em prover as necessidades de nossa família. Precisamos confiar em Deus e depender dele, mas nosso trabalho não para aqui. Como casal, o desafio é trabalhar juntos e planejar a melhor estratégia para sermos provedores de nossa família. Seu objetivo não é apenas pagar as contas, mas também criar uma atmosfera de amor, cuidado e nutrição que permita que sua família fique mais unida e cresça em sua caminhada com Cristo. É uma grande tarefa, mas uma que vocês podem realizar em conjunto.

Reservem um tempo para orar individualmente ou como casal.

* + Agradeçam a Deus por ele ser seu Provedor, dando-lhes tudo de que necessitam "para a vida e para a piedade" (2Pe 1.3).
  + Peçam a Deus ajuda para trabalharem juntos como uma equipe, satisfazendo as necessidades de sua família.
  + Supliquem o apoio de/e para abraçarem seus papéis dentro dessa equipe.

Discutam juntos ou reflitam sobre estas perguntas:

* 1. Reflitam sobre um período de seu casamento em que vocês tiveram de confiar completamente em Deus para satisfazer suas necessidades diárias.
  2. Que desafios surgem quando um cônjuge se torna o principal provedor da família?
  3. Dentro da parceria do seu casamento, como vocês dividem as responsabilidades pela provisão financeira e o cuidado pelas pessoas?

Para estudo adicional sobre funções, reflitam nestas passagens: Gênesis 2.18; Efésios 5.22-23; 1Pedro3.l-7.

7. EXPRESSÕES SIGNIFICATIVAS

Jeremias 31 - 32

A aliança entre Deus e seu povo é o modelo para a aliança entre marido e mulher. Em Jeremias 31.32 vemos que o relacionamento pactual envolve ações significativas e benéficas.

Nos primeiros anos do casamento, a maioria dos casados expressa amor um ao outro. O problema é que, com frequência, não expressam amor da maneira que o outro entende. Nossa tendência é mostrar amor da maneira que nossos pais faziam um ao outro, ou da forma como gostaríamos de ser amados.

Sinceridade não é suficiente. Devemos fazer perguntas se desejamos descobrir o que é significativo para o outro. O que faz uma pessoa se sentir amada não necessariamente faz outra pessoa se sentir amada.

Pergunte periodicamente o seguinte ao seu cônjuge: "Como podemos melhorar nosso casamento?". Se você descobrir que uma saída no fim de semana é algo significativo para o seu cônjuge, então marque este compromisso em sua agenda e encontre dinheiro para fazer isso. Se concluir que ter um tempo toda noite para sentar e conversar é o que faz seu cônjuge se sentir amado e valorizado, então organize-se para isso e torne esse momento tão importante quanto a apresentação de um relatório no trabalho.

Reservem um tempo para orar individualmente ou como casal.

* + Agradeçam a Deus por sua perfeição criativa, particularmente na maneira como ele concedeu a todos nós maneiras singulares de nos expressarmos.
  + Reconheçam que, às vezes, vocês deixam de expressar seu amor de uma maneira que seu cônjuge aprecie.
  + Peçam a Deus que os ajude a encontrar maneiras de fazer seu cônjuge se sentir conectado e amado.

Discutam juntos ou reflitam sobre estas perguntas:

* 1. O que vocês aprenderam com seus pais (ou com outros casais) sobre expressar amor?
  2. Essas expressões funcionaram bem no relacionamento com seu cônjuge?
  3. Pensem em três coisas que vocês podem fazer esta semana para expressar amor ao seu cônjuge de uma maneira que ele aprecie.

Para estudo adicionai sobre amor, reflitam nestas passagens: Lucas 6.31; Efésios 4.2; 1 Pedro 4.8.

8. TRABALHO EM EQUIPE

1 Coríntios 3

A reação de Paulo à controvérsia apresentada em 1Coríntios 3 dá uma ideia dos seus sentimentos em relação aos colegas missionários. Para o apóstolo, eles eram companheiros, usando suas habilidades individuais para alcançar o mesmo objetivo que ele perseguia: estabelecer a igreja. O trabalho em equipe foi crucial para a saúde da igreja de Corinto. Também é vital para a saúde de um casamento.

Uma vez que somos indivíduos distintos, nossos pensamentos, sentimentos e desejos serão diferentes. Contudo, junto com nossa individualidade vem uma carência profunda de intimidade. O casamento é planejado para satisfazer essa carência. Um homem e urna mulher se unem, com suas diferenças, para formar uma equipe na qual cada um usará seus pontos fortes para ajudar o outro, e juntos eles usarão suas habilidades para fazer do mundo um lugar melhor.

Os conflitos nos dão oportunidades para demonstrar o amor, o respeito e a admiração que sentimos um pelo outro. Quando aceitarmos os conflitos como parte normal da dinâmica da equipe conjugal, separaremos tempo para ouvir um ao outro. Juntos encontraremos soluções que nos permitem trabalhar como equipe, apoiando um ao outro em vez de permitir que nossas diferenças nos dividam.

Reservem um tempo para orar individualmente ou como casal. Peçam a Deus:

* + Ajuda para entenderem seu papel individual na equipe.
  + Ajuda para complementarem o papel do outro na equipe.
  + Apoio para melhorarem a comunicação em seu casamento.

Discutam juntos ou reflitam sobre estas perguntas:

* 1. Em que aspectos vocês funcionam como uma equipe — como cônjuges e como pais?
  2. Em qual área a sua equipe precisa melhorar?
  3. Como vocês podem demonstrar amor um ao outro no momento em que passam por um conflito?

Para estudo adicional sobre trabalho em equipe, reflitam nestas passagens: Provérbios 27.17; Eclesiastes 4.9-12; Romanos 15.5.

9. CAUSA E EFEITO NOS RELACIONAMENTOS

2 Crônicas 15.7

Um dos temas recorrentes das Escrituras é que quem é fiel receberá sua recompensa (cf. 2Cr 15.7). Uma área onde podemos aplicar esse princípio é nos relacionamentos com nossa família.

Relacionamentos de amor exigem paciência. A paciência deve se tornar um modo de vida. Não podemos esperar que todas as nossas diferenças sejam resolvidas da noite para o dia ou com apenas uma conversa. É preciso tempo e diligência para entender o ponto de vista da outra pessoa e negociar as reações às nossas diferenças. É tanto um processo perpétuo como também o coração e a alma dos relacionamentos. Não podemos construir relacionamentos positivos sem sermos diligentes no processo de comunicar pensamentos e sentimentos, buscando entender e valorizar um ao outro e encontrar soluções aplicáveis.

Não esperem perfeição de si mesmos ou dos membros da sua família. Em contrapartida, não se contentem com nada menos que um relacionamento de amor. Devemos dar chance para algumas recaídas momentâneas. Nenhum de nós muda rapidamente, e costumamos retornar a padrões antigos. Você já ouviu o cliché: "Roma não foi construída em um dia". Isso também é verdade nos relacionamentos. Pratiquem a paciência e vocês provavelmente serão recompensados.

* Agradeçam a Deus pelos relacionamentos saudáveis e funcionais de que vocês desfrutam com amigos e entes queridos.
* Reconheçam seus relacionamentos problemáticos e peçam a Deus ajuda para mostrarem o amor dele a essas pessoas.

Discutam juntos ou reflitam sobre estas perguntas:

1. Que efeito a impaciência gerou sobre seus relacionamentos? Expliquem.
2. Qual é o maior obstáculo para a comunicação eficiente em seus relacionamentos? Expliquem.

Para estudo adicional sobre relacionamentos, reflitam nestas passagens: 1 Coríntios 6; 13; Gálatas 5.14.

10. AMOR SOBRENATURAL

Lucas 6.27-36

Pode ser que o padrão de amor que Jesus descreveu nestes versículos pareça sobrenatural para vocês. E é! A norma humana é amar aqueles que nos amam. Contudo, Jesus a contrariou: "Que mérito vocês terão, se amarem aos que os amam? Até os pecadores amam aos que os amam" (Lc.6.32). Normalmente vocês não precisam de muita ajuda de Deus para amar o marido ou a esposa que os ama. Isso acontece naturalmente. Mas Jesus nos chama a amar até mesmo nossos inimigos. Às vezes parece difícil arriar nosso cônjuge, mas ainda que ele se torne nosso inimigo declarado, nossa responsabilidade é clara: amar.

Deus quer expressar seu amor através de vocês. Vocês lhe darão uma chance de demonstrar o poder do amor? Deixem suas emoções de lado; não se condenem pelos sentimentos negativos. No poder do Espírito Santo, expressem amor em palavras e atos, e vocês receberão suas emoções de volta. Se com o tempo seu par retribuir seu amor, os "arrepios" podem até voltar. Se vocês são cristãos, então amar não está fora de alcance.

Reservem um tempo para orar individualmente ou como casal. Peçam a Deus:

* Ensinamento sobre o tipo de amor profundo e sobrenatural.
* Para revelar quem vocês precisam amar.
* Ajuda para amarem pessoas difíceis — até mesmo seus inimigos.

Discutam juntos ou reflitam sobre estas perguntas:

1. O que parece mais difícil ou chocante para vocês nas instruções de Jesus apresentadas  
   nestes versículos?
2. Se optarmos por amar, então receberemos de volta essas emoções algum dia. Quando vocês experimentaram a verdade dessa ideia?
3. Quem vocês acham mais difícil amar e como vocês podem praticar esse amor sobrenatural?

Para estudo adicional sobre amor, reflitam sobre estas passagens: Provérbios 10.12; João 13.34; Romanos 12.9-10.